

AGRICULTURA ORGÂNICA COMO ALTERNATIVA PRODUTIVA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES

Jéssica Aline Troiano¹

Resumo: O presente trabalho pretende abordar a importância da agricultura orgânica como alternativa produtiva para pequenos e médios produtores do interior paulista. Ante aos grandes complexos agroindustriais voltados para as culturas da cana-de-açúcar e da laranja a agricultura orgânica se firma como atividade alternativa e diferenciada principalmente para pequenos e médios produtores, não raro, colocados à margem do processo de produção agrícola. O estudo de uma associação de produtores de alimentos orgânicos com sede no município de Itápolis-SP, o Instituto ANNONA de Agricultura Sustentável, contribui para compreender e debater os fatores que se articulam na construção dessa alternativa produtiva, ao mesmo tempo permitindo identificar os obstáculos que dificultam o acesso e expansão desse mercado. Os resultados da pesquisa evidenciam que afora a relevância econômica dos orgânicos, os atores - produtores e consumidores -, optam por esses produtos movidos por uma multiplicidade de elementos em inter-relacionamento, como a preocupação com a saúde, com o meio ambiente e com a justiça social no campo favorecendo e valorizando a qualidade de vida, as tradições e a cultura local. Fatores como cooperação, conhecimento, saber e informação caracterizam a experiência da associação, que com o apoio de políticas públicas (especialmente a assessoria técnica e gerencial do SEBRAE-SP com o programa AGROSEBRAE) voltadas para atividades qualificadas e diferenciadas estrutura um território próprio concebendo o "local" como lócus de uma produção transpassada por valores simbólicos e imateriais.

Palavras-Chave: Agricultura orgânica; Diferenciação e qualificação; Alternativa produtiva; Desenvolvimento local e territorial.

¹ Graduanda em Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara/SP.